

Complexidade computacional

Classifica os problemas em relação à dificuldade de resolvê-los algoritmicamente.

CLR 36 ou CLRS 34

Palavras

Para resolver um problema usando um computador é necessário descrever os dados do problema através de uma **sequência de símbolos** retirados de algum **alfabeto**.

Palavras

Para resolver um problema usando um computador é necessário descrever os dados do problema através de uma **sequência de símbolos** retirados de algum **alfabeto**.

Este alfabeto pode ser, por exemplo, o conjunto de símbolos **ASCII** ou o conjunto $\{0, 1\}$.

Palavras

Para resolver um problema usando um computador é necessário descrever os dados do problema através de uma **sequência de símbolos** retirados de algum **alfabeto**.

Este alfabeto pode ser, por exemplo, o conjunto de símbolos **ASCII** ou o conjunto $\{0, 1\}$.

Qualquer sequência de elementos de um alfabeto é chamada de uma **palavra**.

Palavras

Para resolver um problema usando um computador é necessário descrever os dados do problema através de uma **sequência de símbolos** retirados de algum **alfabeto**.

Este alfabeto pode ser, por exemplo, o conjunto de símbolos **ASCII** ou o conjunto $\{0, 1\}$.

Qualquer sequência de elementos de um alfabeto é chamada de uma **palavra**.

Não é difícil codificar objetos tais como **racionais, vetores, matrizes, grafos e funções** como palavras.

Palavras

Para resolver um problema usando um computador é necessário descrever os dados do problema através de uma **sequência de símbolos** retirados de algum **alfabeto**.

Este alfabeto pode ser, por exemplo, o conjunto de símbolos **ASCII** ou o conjunto $\{0, 1\}$.

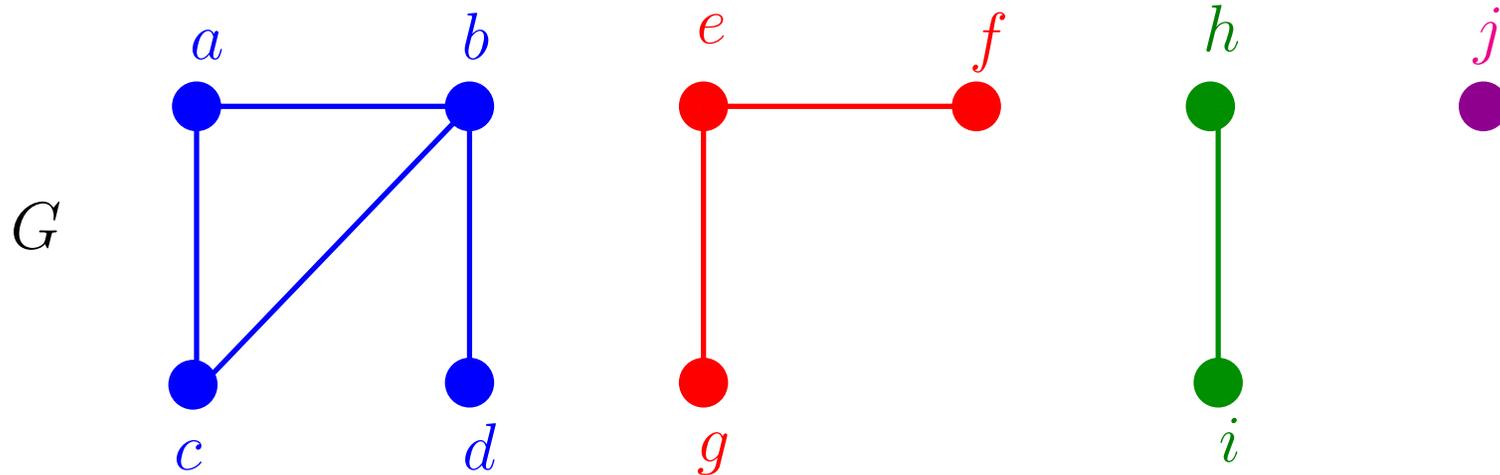
Qualquer sequência de elementos de um alfabeto é chamada de uma **palavra**.

Não é difícil codificar objetos tais como **racionais, vetores, matrizes, grafos e funções** como palavras.

O **tamanho** de uma palavra w , denotado por $\langle w \rangle$, é o número de símbolos usados em w , contando multiplicidades. O tamanho do racional '123/567' é **7**.

Exemplo 1

Grafo



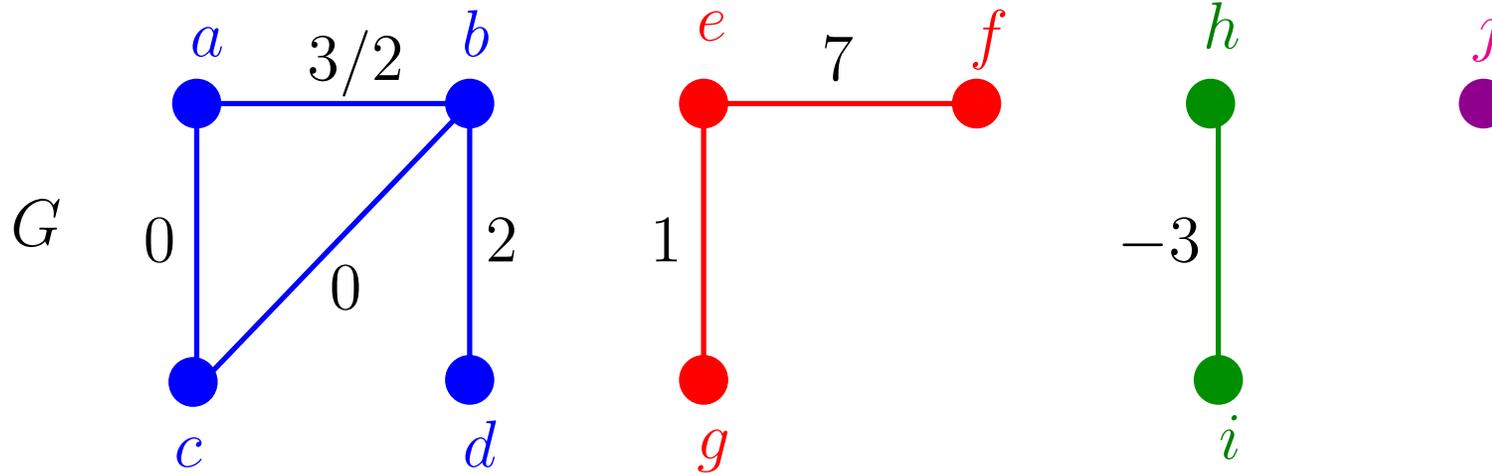
Palavra:

$(\{a, b, c, d, e, f, g, h, i, j\}, \{\{bd\}, \{eg\}, \{ac\}, \{hi\}, \{ab\}, \{ef\}, \{bc\}\})$

Tamanho da palavra: 59

Exemplo 2

Função



Palavra:

$(\{bd\}, 2), (\{eg\}, 1), (\{ac\}, 0), (\{hi\}, -3), (\{ab\}, 3/2), (\{ef\}, 7), (\{bc, 0\})$

Tamanho da palavra: **67**

Tamanho de uma palavra

Para os nossos propósitos,
não há mal em subestimar o tamanho de um objeto.

Tamanho de uma palavra

Para os nossos propósitos,
não há mal em subestimar o tamanho de um objeto.

Não é necessário contar rigorosamente os caracteres
'{', '}', '(', ')', e ',' dos exemplos anteriores.

Tamanho de uma palavra

Para os nossos propósitos,
não há mal em subestimar o tamanho de um objeto.

Não é necessário contar rigorosamente os caracteres
'{', '}', '(', ')', e ',' dos exemplos anteriores.

Tamanho de um inteiro p é essencialmente $\lg |p|$.

Tamanho do racional p/q é, essencialmente, $\lg |p| + \lg |q|$.

Tamanho de uma palavra

Para os nossos propósitos,
não há mal em subestimar o tamanho de um objeto.

Não é necessário contar rigorosamente os caracteres
'{', '}', '(', ')', e ',' dos exemplos anteriores.

Tamanho de um inteiro p é essencialmente $\lg |p|$.

Tamanho do racional p/q é, essencialmente, $\lg |p| + \lg |q|$.

Tamanho de um vetor $A[1..n]$ é a soma dos tamanhos de
seus componentes

$$\langle A \rangle = \langle A[1] \rangle + \langle A[2] \rangle + \cdots + \langle A[n] \rangle.$$

Problemas e instâncias

Cada conjunto específico de dados de um problema define uma **instância**.

Tamanho de uma instância é o tamanho de uma palavra que representa a instância.

Problemas e instâncias

Cada conjunto específico de dados de um problema define uma **instância**.

Tamanho de uma instância é o tamanho de uma palavra que representa a instância.

Problema que pede uma resposta do tipo **SIM** ou **NÃO** é chamado de **problema de decisão**.

Problema que procura um elemento em um conjunto é um **problema de busca**.

Problemas e instâncias

Cada conjunto específico de dados de um problema define uma **instância**.

Tamanho de uma instância é o tamanho de uma palavra que representa a instância.

Problema que pede uma resposta do tipo **SIM** ou **NÃO** é chamado de **problema de decisão**.

Problema que procura um elemento em um conjunto é um **problema de busca**.

Problema que procura um elemento de um conjunto de soluções viáveis que seja **melhor possível** em relação a algum critério é um **problema de otimização**.

Máximo divisor comum

Problema: Dados dois números inteiros não-negativos a e b , determinar $\text{mdc}(a, b)$.

Exemplo:

máximo divisor comum de 30 e 24 é 6

máximo divisor comum de 514229 e 317811 é 1

máximo divisor comum de 3267 e 2893 é 11

Máximo divisor comum

Problema: Dados dois números inteiros não-negativos a e b , determinar $\text{mdc}(a, b)$.

Exemplo:

máximo divisor comum de 30 e 24 é 6

máximo divisor comum de 514229 e 317811 é 1

máximo divisor comum de 3267 e 2893 é 11

Problema de busca

Instância: a e b

Tamanho da instância: $\langle a \rangle + \langle b \rangle$, essencialmente

$$\lg a + \lg b.$$

Consumo de tempo do algoritmo **Café-Com-Leite** é $O(b)$.

Consumo de tempo do algoritmo **EUCLIDES** é $O(\lg b)$.

Máximo divisor comum (decisão)

Problema: Dados dois números inteiros não-negativos a , b e k , $\text{mdc}(a, b) = k$?

Exemplo:

máximo divisor comum de 30 e 24 é 6

máximo divisor comum de 514229 e 317811 é 1

máximo divisor comum de 3267 e 2893 é 11

Máximo divisor comum (decisão)

Problema: Dados dois números inteiros não-negativos a , b e k , $\text{mdc}(a, b) = k$?

Exemplo:

máximo divisor comum de 30 e 24 é 6

máximo divisor comum de 514229 e 317811 é 1

máximo divisor comum de 3267 e 2893 é 11

Problema de decisão: resposta SIM ou NÃO

Instância: a , b , k

Tamanho da instância: $\langle a \rangle + \langle b \rangle + \langle k \rangle$, essencialmente

$$\lg a + \lg b + \lg k$$

Subsequência comum máxima

Problema: Encontrar uma **ssco máxima** de $X[1..m]$ e $Y[1..n]$.

Exemplos: $X = A \mathbf{B C B D A B}$

$Y = \mathbf{B D C A B A}$

ssco máxima = $\mathbf{B C A B}$

Subsequência comum máxima

Problema: Encontrar uma **ssco máxima** de $X[1..m]$ e $Y[1..n]$.

Exemplos: $X = A \mathbf{B C B D A B}$

$Y = \mathbf{B D C A B A}$

ssco máxima = $\mathbf{B C A B}$

Problema de otimização

Instância: $X[1..m]$ e $Y[1..n]$

Tamanho da instância: $\langle X \rangle + \langle Y \rangle$, essencialmente

$$n + m$$

Consumo de tempo **REC-LCS-LENGTH** é $\Omega(2^{\min\{m,n\}})$.

Consumo de tempo **LCS-LENGTH** é $\Theta(mn)$.

Subsequência comum máxima (decisão)

Problema: $X[1..m]$ e $Y[1..n]$ possuem uma sscó máxima $\geq k$?

Exemplo: $X = A B C B D A B$

$Y = B D C A B A$

ssco máxima = $B C A B$

Subsequência comum máxima (decisão)

Problema: $X[1..m]$ e $Y[1..n]$ possuem uma sscó máxima $\geq k$?

Exemplo: $X = A \text{ B C B D A B}$

$Y = B \text{ D C A B A}$

ssco máxima = $B \text{ C A B}$

Problema de decisão: resposta SIM ou NÃO

Instância: $X[1..m]$, $Y[1..n]$, k

Tamanho da instância: $\langle X \rangle + \langle Y \rangle + \langle k \rangle$, essencialmente

$$n + m + \lg k$$

Problema booleano da mochila

Problema (Knapsack Problem): Dados n , $w[1..n]$ $v[1..n]$ e W , encontrar uma **mochila booleana ótima**.

Exemplo: $W = 50$, $n = 4$

| | 1 | 2 | 3 | 4 |
|-----|-----|-----|-----|-----|
| w | 40 | 30 | 20 | 10 |
| v | 840 | 600 | 400 | 100 |
| x | 0 | 1 | 1 | 0 |

valor = 1000

Problema booleano da mochila

Problema (Knapsack Problem): Dados n , $w[1..n]$ $v[1..n]$ e W , encontrar uma **mochila booleana ótima**.

Exemplo: $W = 50$, $n = 4$

| | 1 | 2 | 3 | 4 |
|-----|-----|-----|-----|-----|
| w | 40 | 30 | 20 | 10 |
| v | 840 | 600 | 400 | 100 |
| x | 0 | 1 | 1 | 0 |

valor = 1000

Problema de otimização

Instância: n , $w[1..n]$ $v[1..n]$ e W

Tamanho da instância: $\langle n \rangle + \langle w \rangle + \langle v \rangle + \langle W \rangle$,
essencialmente $\lg n + n \lg W + n \lg V + \lg W$

Consumo de tempo MOCHILA-BOOLEANA é $\Theta(nW)$.

Problema booleano da mochila (decisão)

Problema (Knapsack Problem): Dados n , $w[1..n]$ $v[1..n]$ e W e k , existe uma **mochila booleana** de valor $\geq k$.

Exemplo: $W = 50$, $n = 4$, $k = 1010$

| | 1 | 2 | 3 | 4 |
|-----|-----|-----|-----|-----|
| w | 40 | 30 | 20 | 10 |
| v | 840 | 600 | 400 | 100 |
| x | 0 | 1 | 1 | 0 |

valor = 1000

Problema booleano da mochila (decisão)

Problema (Knapsack Problem): Dados n , $w[1..n]$ $v[1..n]$ e W e k , existe uma **mochila booleana** de valor $\geq k$.

Exemplo: $W = 50$, $n = 4$, $k = 1010$

| | 1 | 2 | 3 | 4 |
|-----|-----|-----|-----|-----|
| w | 40 | 30 | 20 | 10 |
| v | 840 | 600 | 400 | 100 |
| x | 0 | 1 | 1 | 0 |

valor = 1000

Problema de decisão: resposta **SIM** ou **NÃO**

Instância: n , $w[1..n]$ $v[1..n]$, W e k

Tamanho da instância: $\langle n \rangle + \langle w \rangle + \langle v \rangle + \langle W \rangle + \lg k$,
essencialmente $\lg n + n \lg W + n \lg V + \lg W + \lg k$.

Problema fracionário da mochila

Problema: Dados n , $w[1..n]$ $v[1..n]$ e W , encontrar uma mochila ótima.

Exemplo: $W = 50$, $n = 4$

| | 1 | 2 | 3 | 4 |
|-----|-----|-----|-----|-----|
| w | 40 | 30 | 20 | 10 |
| v | 840 | 600 | 400 | 100 |
| x | 1 | 1/3 | 0 | 0 |

valor = 1040

Problema fracionário da mochila

Problema: Dados n , $w[1..n]$ $v[1..n]$ e W , encontrar uma mochila ótima.

Exemplo: $W = 50$, $n = 4$

| | 1 | 2 | 3 | 4 |
|-----|-----|-----|-----|-----|
| w | 40 | 30 | 20 | 10 |
| v | 840 | 600 | 400 | 100 |
| x | 1 | 1/3 | 0 | 0 |

valor = 1040

Problema de otimização

Instância: n , $w[1..n]$ $v[1..n]$ e W

Tamanho da instância: $\langle n \rangle + \langle w \rangle + \langle v \rangle + \langle W \rangle$,
essencialmente $\lg n + n \lg W + n \lg V + \lg W$

Consumo de tempo MOCHILA-FRACIONÁRIA é $\Theta(n \lg n)$.

Problema fracionário da mochila (decisão)

Problema: Dados n , $w[1..n]$, $v[1..n]$, W e k , existe uma mochila de valor $\geq k$?

Exemplo: $W = 50$, $n = 4$, $k = 1010$

| | 1 | 2 | 3 | 4 |
|-----|-----|-----|-----|-----|
| w | 40 | 30 | 20 | 10 |
| v | 840 | 600 | 400 | 100 |
| x | 1 | 1/3 | 0 | 0 |

valor = 1040

Problema fracionário da mochila (decisão)

Problema: Dados n , $w[1..n]$ $v[1..n]$, W e k , existe uma mochila de valor $\geq k$?

Exemplo: $W = 50$, $n = 4$, $k = 1010$

| | 1 | 2 | 3 | 4 |
|-----|-----|-----|-----|-----|
| w | 40 | 30 | 20 | 10 |
| v | 840 | 600 | 400 | 100 |
| x | 1 | 1/3 | 0 | 0 |

valor = 1040

Problema de decisão: resposta SIM ou NÃO

Instância: n , $w[1..n]$ $v[1..n]$, W e k

Tamanho da instância: $\langle n \rangle + \langle w \rangle + \langle v \rangle + \langle W \rangle + \langle k \rangle$,
essencialmente $\lg n + n \lg W + n \lg V + \lg W + \lg k$

Modelo de computação

É uma descrição abstrata e conceitual de um computador que será usado para executar um algoritmo.

Modelo de computação

É uma descrição abstrata e conceitual de um computador que será usado para executar um algoritmo.

Um modelo de computação especifica as **operações elementares** que um algoritmo pode executar e o critério empregado para medir a quantidade de tempo que cada operação consome.

Modelo de computação

É uma descrição abstrata e conceitual de um computador que será usado para executar um algoritmo.

Um modelo de computação especifica as **operações elementares** que um algoritmo pode executar e o critério empregado para medir a quantidade de tempo que cada operação consome.

Operações elementares típicas são operações aritméticas entre números e comparações.

Modelo de computação

É uma descrição abstrata e conceitual de um computador que será usado para executar um algoritmo.

Um modelo de computação especifica as **operações elementares** que um algoritmo pode executar e o critério empregado para medir a quantidade de tempo que cada operação consome.

Operações elementares típicas são operações aritméticas entre números e comparações.

No **critério uniforme** supõe-se que cada operação elementar consome uma **quantidade de tempo constante**.

Problemas polinomiais

Análise de um algoritmo em determinado modelo de computação estima seu **consumo de tempo** e **quantidade de espaço** como função do **tamanho da instância do problema**.

Problemas polinomiais

Análise de um algoritmo em determinado modelo de computação estima seu **consumo de tempo** e **quantidade de espaço** como função do **tamanho da instância do problema**.

Exemplo: o consumo de tempo do algoritmo **EUCLIDES** (a, b) é expresso como uma função de $\langle a \rangle + \langle b \rangle$.

Problemas polinomiais

Análise de um algoritmo em determinado modelo de computação estima seu **consumo de tempo** e **quantidade de espaço** como função do **tamanho da instância do problema**.

Exemplo: o consumo de tempo do algoritmo **EUCLIDES** (a, b) é expresso como uma função de $\langle a \rangle + \langle b \rangle$.

Um problema é **solúvel em tempo polinomial** se existe um algoritmo que consome tempo $O(\langle I \rangle^c)$ para resolver o problema, onde c é uma constante e I é uma instância do problema.

Exemplos

- Máximo divisor comum

Tamanho da instância: $\lg a + \lg b$

Consumo de tempo **Café-Com-Leite** é $O(b)$
(não-polinomial)

Consumo de tempo **EUCLIDES** é $O(\lg b)$ (polinomial)

Exemplos

- Máximo divisor comum

Tamanho da instância: $\lg a + \lg b$

Consumo de tempo **Café-Com-Leite** é $O(b)$
(não-polinomial)

Consumo de tempo **EUCLIDES** é $O(\lg b)$ (polinomial)

- Subsequência comum máxima

Tamanho da instância: $n + m$

Consumo de tempo **REC-LCS-LENGTH** é $\Omega(2^{\min\{m,n\}})$
(exponencial)

Consumo de tempo **LCS-LENGTH** é $\Theta(mn)$
(polinomial).

Mais exemplos

- Problema booleano da mochila

Tamanho da instância: $\lg n + n \lg W + n \lg V + \lg W$

Consumo de tempo MOCHILA-BOOLEANA é $\Theta(nW)$
(não-polinomial).

Mais exemplos

- Problema booleano da mochila

Tamanho da instância: $\lg n + n \lg W + n \lg V + \lg W$

Consumo de tempo MOCHILA-BOOLEANA é $\Theta(nW)$ (não-polinomial).

- Problema fracionário da mochila

Tamanho da instância: $\lg n + n \lg W + n \lg V + \lg W$

Consumo de tempo MOCHILA-FRACIONÁRIA é $\Theta(n \lg n)$ (polinomial).

Mais exemplos

- Problema booleano da mochila

Tamanho da instância: $\lg n + n \lg W + n \lg V + \lg W$

Consumo de tempo MOCHILA-BOOLEANA é $\Theta(nW)$ (não-polinomial).

- Problema fracionário da mochila

Tamanho da instância: $\lg n + n \lg W + n \lg V + \lg W$

Consumo de tempo MOCHILA-FRACIONÁRIA é $\Theta(n \lg n)$ (polinomial).

- Ordenação de inteiros $A[1..n]$

Tamanho da instância: $n \lg M$,

$M := \max\{|A[1]|, |A[2]|, \dots, |A[n]|\} + 1$

Consumo de tempo MERGESORT é $\Theta(n \lg n)$ (polinomial).

Classe P

Por **algoritmo eficiente** entende-se um **algoritmo polinomial**.

Classe P

Por **algoritmo eficiente** entende-se um **algoritmo polinomial**.

A classe de todos os problemas de **decisão** que podem ser resolvidos por **algoritmos polinomiais** é denotada por P (classe de complexidade).

Classe P

Por **algoritmo eficiente** entende-se um **algoritmo polinomial**.

A classe de todos os problemas de **decisão** que podem ser resolvidos por **algoritmos polinomiais** é denotada por P (classe de complexidade).

Exemplo: As versões de decisão dos problemas:

máximo divisor comum, subsequência comum
máxima e mochila fracionária

estão em P.

Classe P

Por **algoritmo eficiente** entende-se um **algoritmo polinomial**.

A classe de todos os problemas de **decisão** que podem ser resolvidos por **algoritmos polinomiais** é denotada por P (classe de complexidade).

Exemplo: As versões de decisão dos problemas:

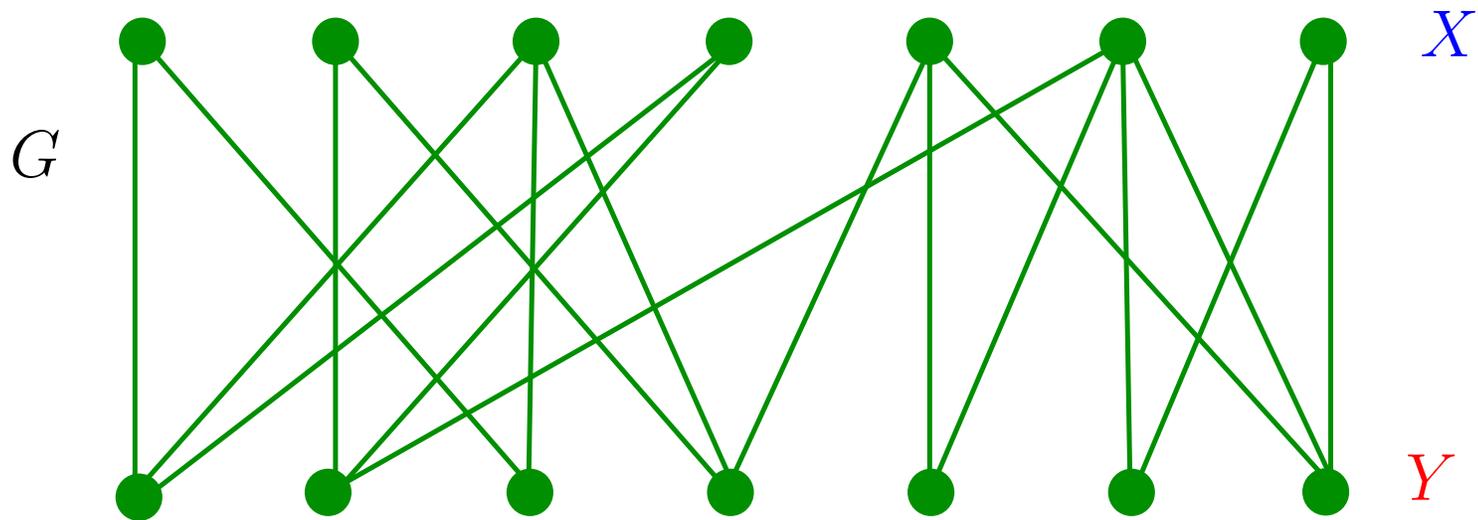
máximo divisor comum, subsequência comum
máxima e mochila fracionária

estão em P.

Para muitos problemas, **não se conhece** algoritmo essencialmente melhor que “testar todas as possibilidades”. Em geral, isso **não** está em P.

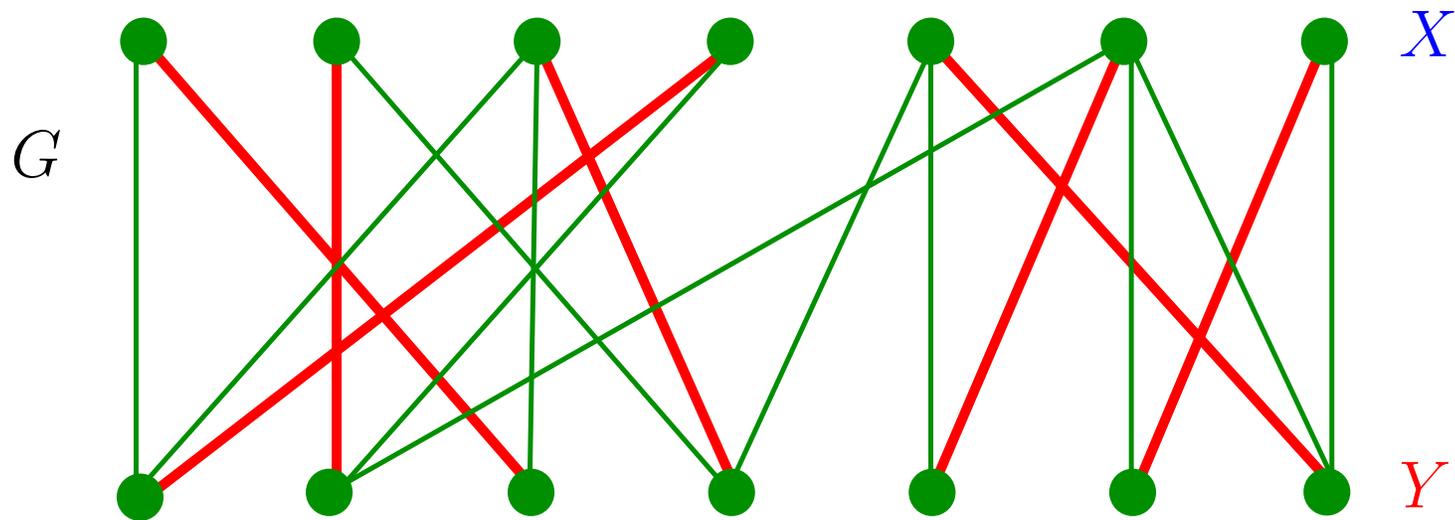
Emparelhamentos

Problema: Dado um grafo bipartido, encontrar um emparelhamento perfeito.



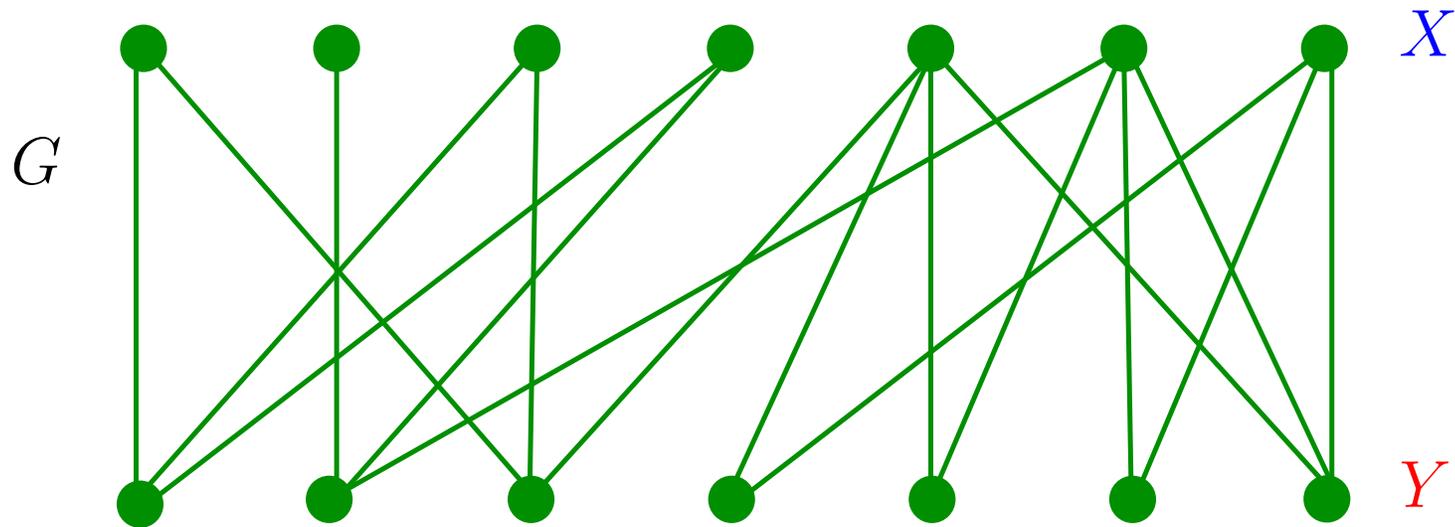
Emparelhamentos

Problema: Dado um grafo bipartido encontrar um emparelhamento perfeito.



Emparelhamentos

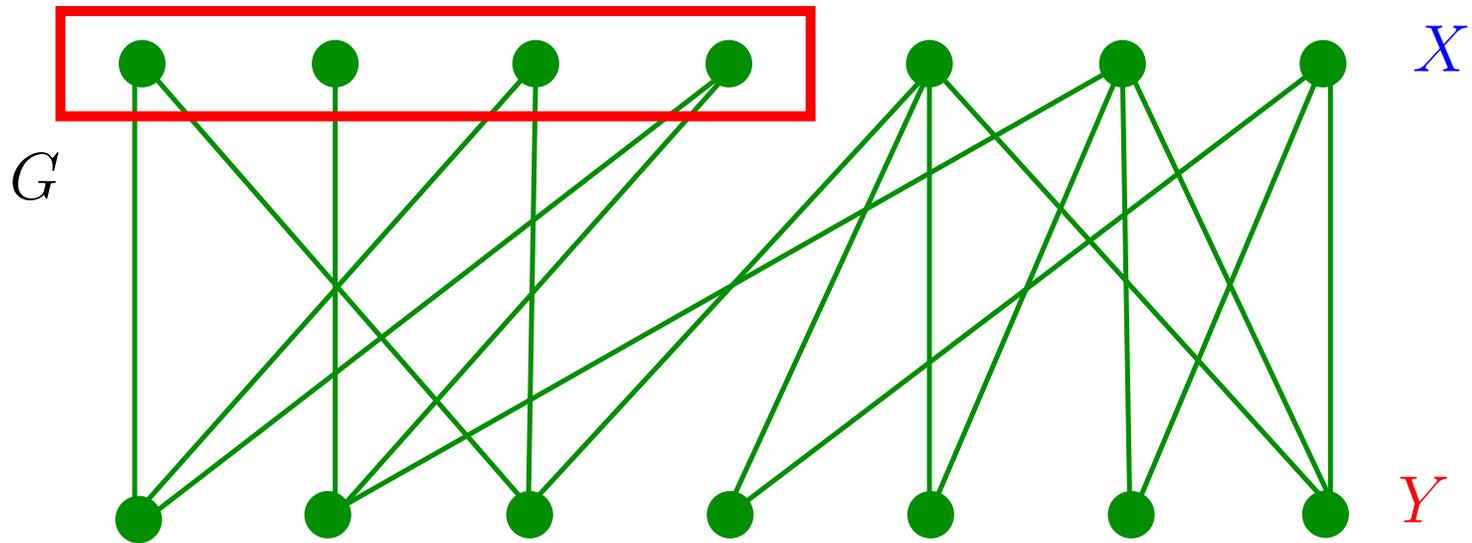
Problema: Dado um grafo bipartido encontrar um emparelhamento perfeito.



NÃO existe! Certificado?

Emparelhamentos

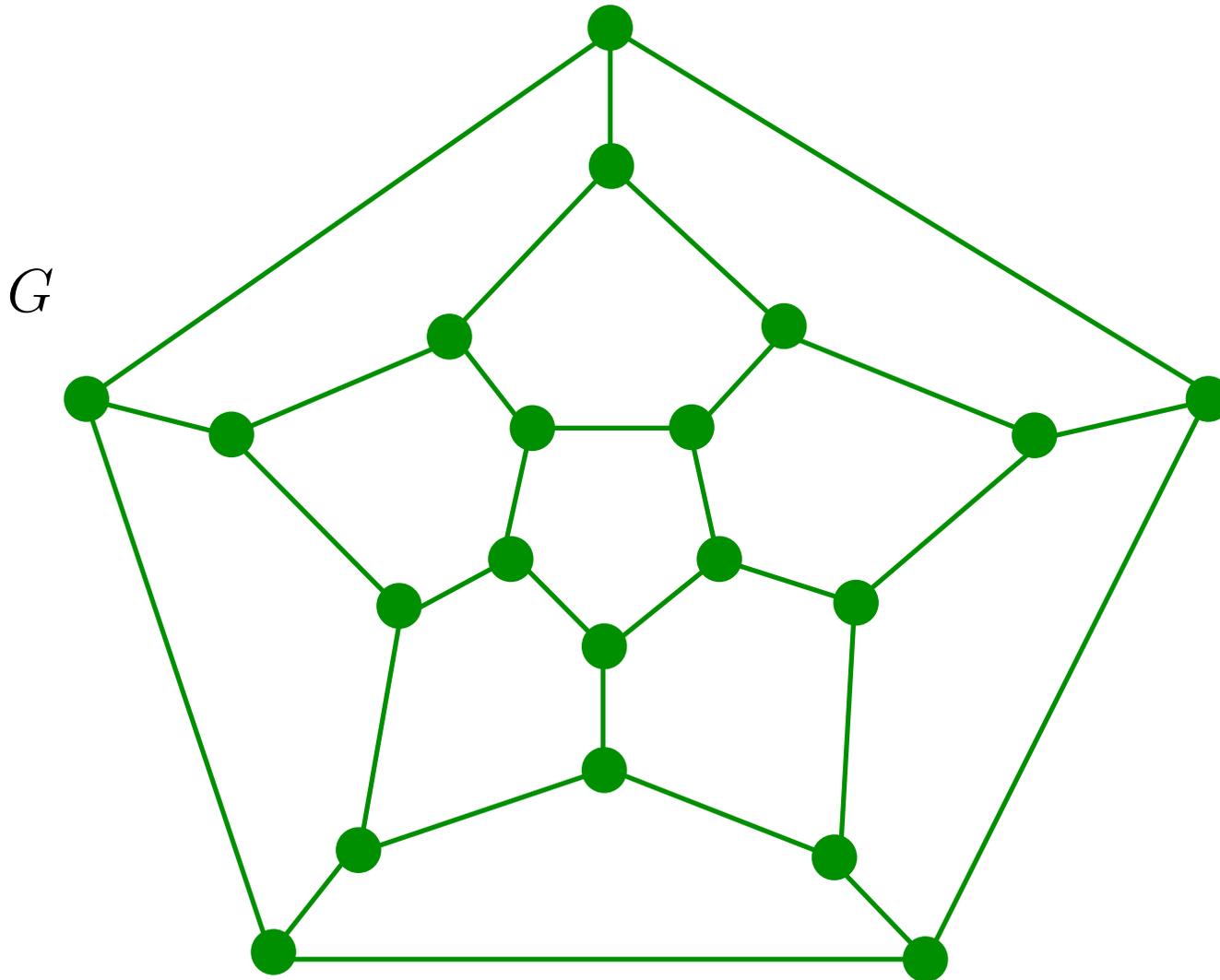
Problema: Dado um grafo bipartido encontrar um emparelhamento bipartido.



NÃO existe! Certificado: $S \subseteq X$ tal que $|S| > |\text{vizinhos}(S)|$.

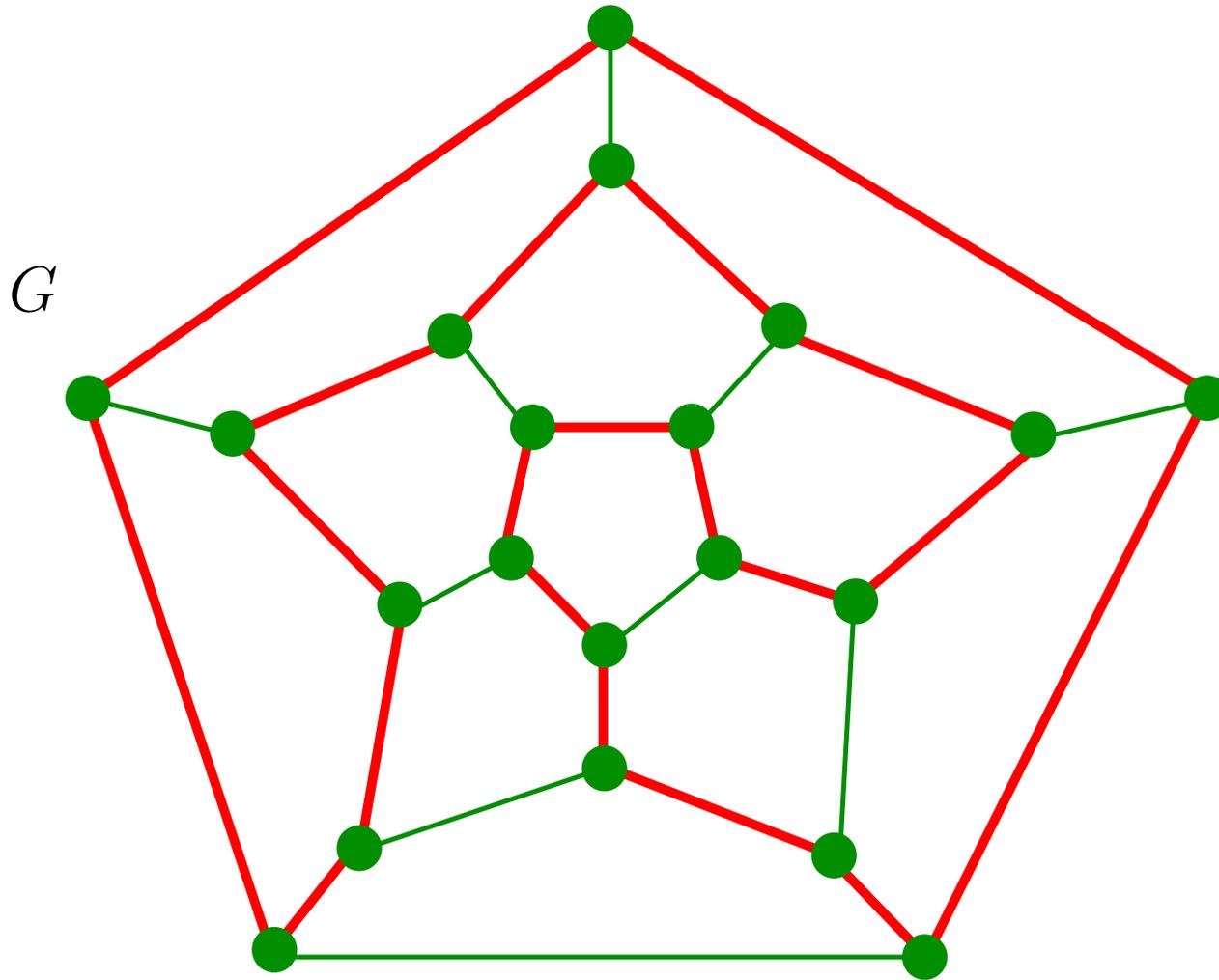
Grafos hamiltonianos

Problema: Dado um grafo encontrar um ciclo hamiltoniano.



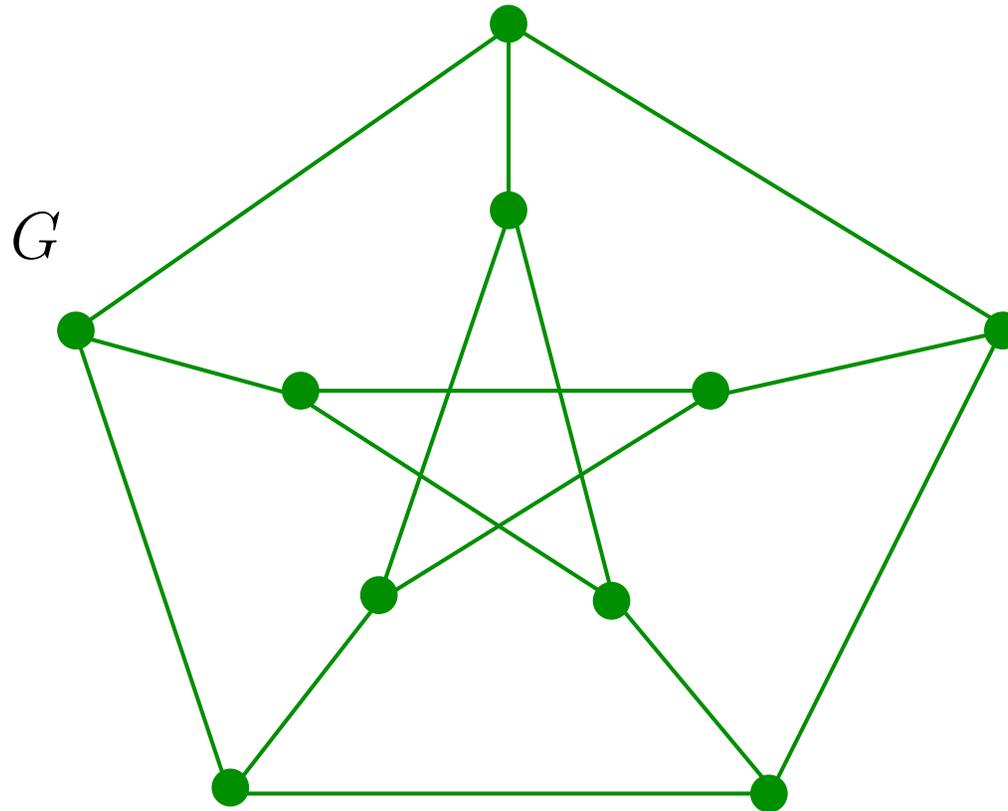
Grafos hamiltonianos

Problema: Dado um grafo encontrar um ciclo hamiltoniano.



Grafos hamiltonianos

Problema: Dado um grafo encontrar um ciclo hamiltoniano.



NÃO existe! Certificado? Hmmm ...

Verificador polinomial para SIM

Um **verificador polinomial para a resposta SIM** a um problema Π é um algoritmo polinomial **ALG** que **recebe**

uma instância I de Π e um objeto C , tal que $\langle C \rangle$ é $O(\langle I \rangle^c)$ para alguma constante c

Verificador polinomial para SIM

Um **verificador polinomial para a resposta SIM** a um problema Π é um algoritmo polinomial **ALG** que **recebe**

uma instância I de Π e um objeto C , tal que $\langle C \rangle$ é $O(\langle I \rangle^c)$ para alguma constante c

e **devolve**

SIM para algum C se a resposta a $\Pi(I)$ é **SIM**;
NÃO para todo C se a resposta a $\Pi(I)$ é **NÃO**.

Verificador polinomial para SIM

Um **verificador polinomial para a resposta SIM** a um problema Π é um algoritmo polinomial **ALG** que **recebe**

uma instância I de Π e um objeto C , tal que $\langle C \rangle$ é $O(\langle I \rangle^c)$ para alguma constante c

e **devolve**

SIM para algum C se a resposta a $\Pi(I)$ é **SIM**;
NÃO para todo C se a resposta a $\Pi(I)$ é **NÃO**.

No caso de resposta **SIM**, o objeto C é dito um **certificado polinomial** ou **certificado curto** da resposta **SIM** a $\Pi(I)$.

Exemplos

- Se G é hamiltoniano, então um ciclo hamiltoniano de G é um certificado polinomial:

dados um grafo G e C , pode-se verificar em tempo $O(\langle G \rangle)$ se C é um ciclo hamiltoniano.

Exemplos

- Se G é hamiltoniano, então um ciclo hamiltoniano de G é um certificado polinomial:

dados um grafo G e C , pode-se verificar em tempo $O(\langle G \rangle)$ se C é um ciclo hamiltoniano.

- se $X[1..m]$ e $Y[1..n]$ possuem uma sscos $\geq k$, então uma subsequência comum $Z[1..k]$ é um certificado polinomial:

dados $X[1..m]$, $Y[1..n]$ e $Z[1..k]$, pode-se verificar em tempo $O(m + n)$ se Z é sscos de X e Y .

Exemplos

- Se G é hamiltoniano, então um ciclo hamiltoniano de G é um certificado polinomial:

dados um grafo G e C , pode-se verificar em tempo $O(\langle G \rangle)$ se C é um ciclo hamiltoniano.

- se $X[1..m]$ e $Y[1..n]$ possuem uma sscos $\geq k$, então uma subsequência comum $Z[1..k]$ é um certificado polinomial:

dados $X[1..m]$, $Y[1..n]$ e $Z[1..k]$, pode-se verificar em tempo $O(m+n)$ se Z é sscos de X e Y .

- se n é um número composto, então um divisor próprio $d > 1$ de n é um certificado polinomial.

Verificado polinomial para NÃO

Um **verificador polinomial para a resposta NÃO** de um problema Π é um algoritmo polinomial **ALG** que **recebe**

uma instância I de Π e um objeto C , tal que $\langle C \rangle$ é $O(\langle I \rangle^c)$ para alguma constante c

e **devolve**

SIM para algum C se a resposta a $\Pi(I)$ é **NÃO**;
NÃO para todo C se a resposta a $\Pi(I)$ é **SIM**.

No caso de resposta **SIM**, o objeto C é dito um **certificado polinomial** ou **certificado curto** da resposta **NÃO** a $\Pi(I)$.

Classe NP

Formada pelos **problemas de decisão** que possuem um **verificador polinomial para a resposta SIM**.

Classe NP

Formada pelos **problemas de decisão** que possuem um **verificador polinomial para a resposta SIM**.

Em outras palavras, a classe NP é formada pelos **problemas de decisão** Π para os quais existe um problema Π' em P e uma função polinomial $p(n)$ tais que, para cada instância I do problema Π , existe um objeto C com $\langle C \rangle \leq p(\langle I \rangle)$ tal que

a resposta a $\Pi(I)$ é **SIM** se e somente se a resposta a $\Pi'(I, C)$ é **SIM**.

Classe NP

Formada pelos **problemas de decisão** que possuem um **verificador polinomial para a resposta SIM**.

Em outras palavras, a classe NP é formada pelos **problemas de decisão** Π para os quais existe um problema Π' em P e uma função polinomial $p(n)$ tais que, para cada instância I do problema Π , existe um objeto C com $\langle C \rangle \leq p(\langle I \rangle)$ tal que

a resposta a $\Pi(I)$ é **SIM** se e somente se
a resposta a $\Pi'(I, C)$ é **SIM**.

O objeto C é dito um **certificado polinomial** ou **certificado curto** da resposta **SIM** a $\Pi(I)$.

Exemplos

Problemas **de decisão** com certificado polinomial para **SIM**:

- existe subsequência crescente $\geq k$?
- existe subcoleção disjunta $\geq k$ de intervalos?
- existe mochila booleana de valor $\geq k$?
- existe mochila de valor $\geq k$?
- existe subsequência comum $\geq k$?
- grafo tem ciclo de comprimento $\geq k$?
- grafo tem ciclo hamiltoniano?
- grafo tem emparelhamento (casamento) perfeito?

Todos esses problemas estão em NP.

$P \subseteq NP$

Prova:

se Π é um problema em P , então pode-se tomar a sequência de instruções realizadas por um algoritmo polinomial para resolver $\Pi(I)$ como certificado polinomial da resposta **SIM** a $\Pi(I)$.

$P \subseteq NP$

Prova:

se Π é um problema em P , então pode-se tomar a sequência de instruções realizadas por um algoritmo polinomial para resolver $\Pi(I)$ como certificado polinomial da resposta **SIM** a $\Pi(I)$.

Outra prova:

Pode-se construir um verificador polinomial para a resposta **SIM** a Π **utilizando-se** um algoritmo polinomial para Π como subrotina e **ignorando-se** o certificado C .

$P \neq NP?$

É crença de muitos que a classe NP é maior que a classe P, ainda que isso

não tenha sido provado até agora.

P \neq NP?

É crença de muitos que a classe NP é maior que a classe P, ainda que isso

não tenha sido provado até agora.

Este é o intrigante problema matemático conhecido pelo rótulo “P \neq NP?”

P \neq NP?

É crença de muitos que a classe NP é maior que a classe P, ainda que isso

não tenha sido provado até agora.

Este é o intrigante problema matemático conhecido pelo rótulo “P \neq NP?”

Não confunda NP com “não-polinomial”.

Classe co-NP

A classe **co-NP** é definida trocando-se **SIM** por **NÃO** na definição de NP.

Classe co-NP

A classe **co-NP** é definida trocando-se **SIM** por **NÃO** na definição de NP.

Um problema de decisão Π está em **co-NP** se admite um **certificado polinomial** para a resposta **NÃO**.

Classe co-NP

A classe **co-NP** é definida trocando-se **SIM** por **NÃO** na definição de NP.

Um problema de decisão Π está em **co-NP** se admite um **certificado polinomial** para a resposta **NÃO**.

Os problemas em $\text{NP} \cap \text{co-NP}$ admitem certificados polinomiais para as respostas **SIM** e **NÃO**.

Classe co-NP

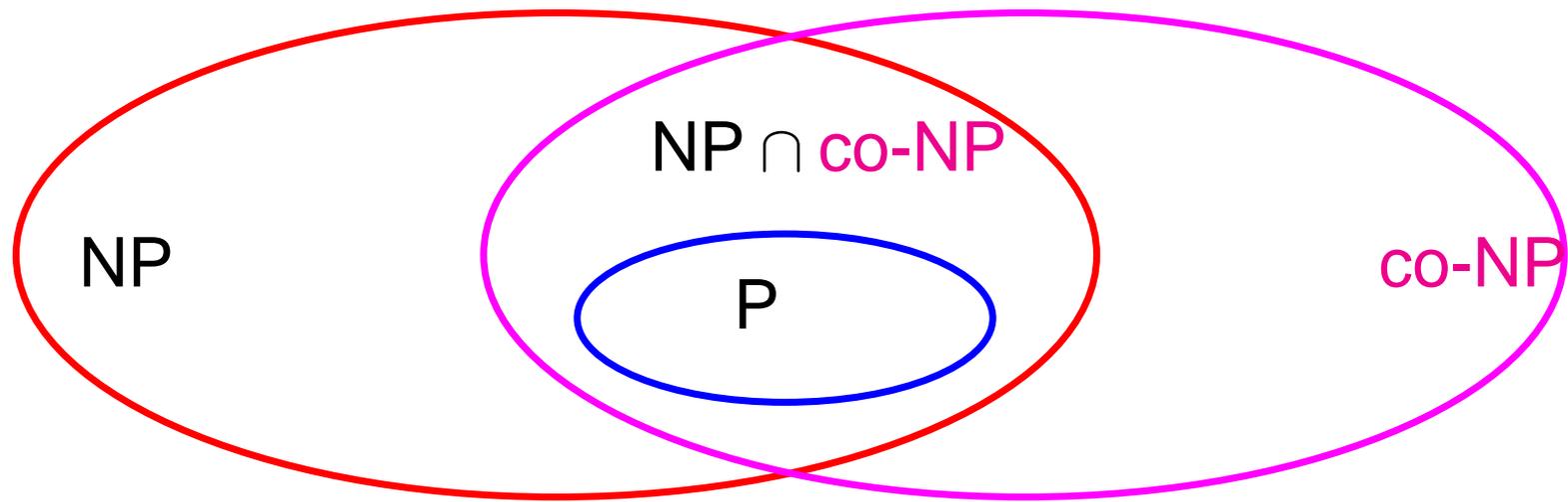
A classe **co-NP** é definida trocando-se **SIM** por **NÃO** na definição de NP.

Um problema de decisão Π está em **co-NP** se admite um **certificado polinomial** para a resposta **NÃO**.

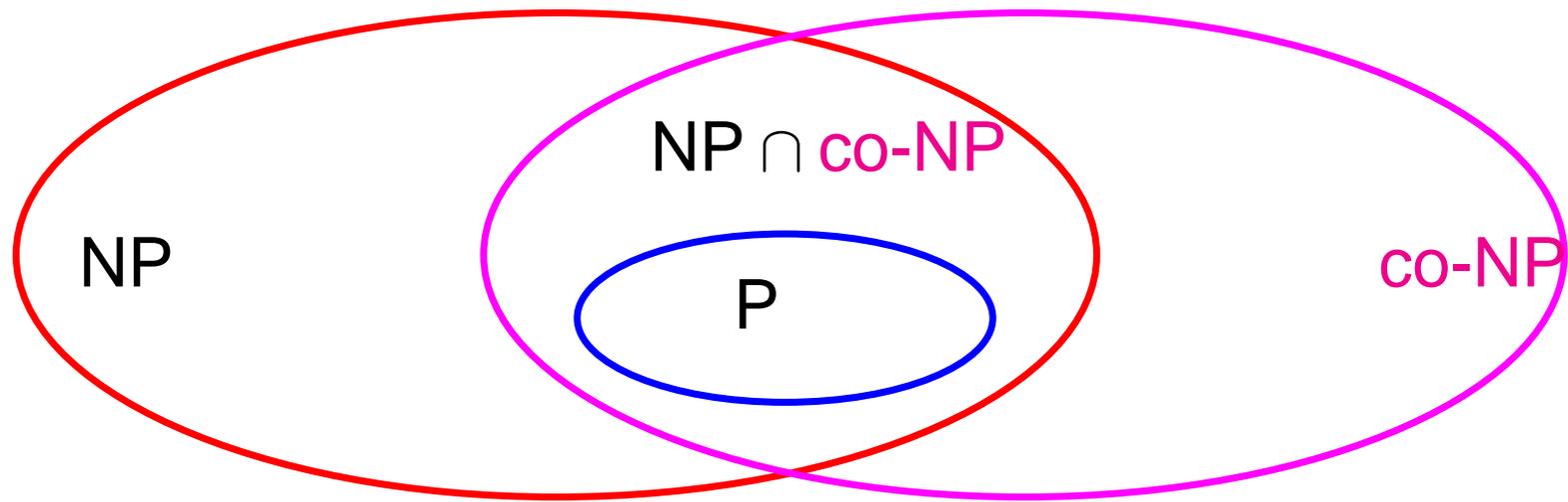
Os problemas em $\text{NP} \cap \text{co-NP}$ admitem certificados polinomiais para as respostas **SIM** e **NÃO**.

Em particular, $P \subseteq \text{NP} \cap \text{co-NP}$.

P, NP e co-NP



P, NP e co-NP



$P \neq NP?$

$NP \cap \text{co-NP} \neq P?$

$NP \neq \text{co-NP}?$